



SAÚDE: ASPECTOS GERAIS – SAÚDE MENTAL

Volume 1

Organizador
Amanda Raquel Novaes Gomes





SAÚDE: ASPECTOS GERAIS – SAÚDE MENTAL

Volume 1

Organizador
Amanda Raquel Novaes Gomes

EDITORA
OMNIS SCIENTIA



Editora Omnis Scientia
SAÚDE: ASPECTOS GERAIS – SAÚDE MENTAL
Volume 1

1ª Edição

TRIUNFO – PE

2021

Editor-Chefe

Me. Daniel Luís Viana Cruz

Organizador (a)

Amanda Raquel Novaes Gomes

Conselho Editorial

Dra. Pauliana Valéria Machado Galvão

Dr. Wendel José Teles Pontes

Dr. Walter Santos Evangelista Júnior

Dr. Cássio Brancaloneo

Dr. Plínio Pereira Gomes Júnior

Editores de Área – Ciências da Saúde

Dra. Camyla Rocha de Carvalho Guedine

Dr. Leandro dos Santos

Dr. Hugo Barbosa do Nascimento

Dra. Pauliana Valéria Machado Galvão

Assistentes Editoriais

Thialla Larangeira Amorim

Andrea Telino Gomes

Imagem de Capa

Freepik

Edição de Arte

Leandro José Dionísio

Revisão

Os autores



**Este trabalho está licenciado com uma Licença Creative Commons – Atribuição-
NãoComercial-SemDerivações 4.0 Internacional.**

**O conteúdo abordado nos artigos, seus dados em sua forma, correção e confiabilidade são de
responsabilidade exclusiva dos autores.**

**Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)
(eDOC BRASIL, Belo Horizonte/MG)**

S255 Saúde: aspectos gerais [livro eletrônico] : saúde mental: volume 1 /
Organizadora Amanda Raquel Novaes Gomes. – Triunfo, PE:
Omnis Scientia, 2021.
126 p. : il.

Formato: PDF

Requisitos de sistema: Adobe Acrobat Reader

Modo de acesso: World Wide Web

Inclui bibliografia

ISBN 978-65-88958-23-0

DOI 10.47094/978-65-88958-23-0

1. Doenças mentais – Prevenção. 2. Transtornos mentais.
3. Saúde da mente. I. Gomes, Amanda Raquel Novaes.

CDD 616.89

Elaborado por Maurício Amormino Júnior – CRB6/2422

Editora Omnis Scientia

Triunfo – Pernambuco – Brasil

Telefone: +55 (87) 99656-3565

editoraomnisscientia.com.br

contato@editoraomnisscientia.com.br



PREFÁCIO

A saúde mental é definida por muitos autores como o equilíbrio do bem-estar biopsicossocial do indivíduo, se fazendo necessário salientar as possíveis causas que levam ao adoecimento mental que são: os aspectos culturais, sociais, ambientais e biológicos de cada ser humano. Na atualidade, é crescente a evidência de doenças psíquicas, mediante mudanças tecnológicas, sociais e da singularidade do sujeito.

Nessa obra, visamos destacar a contemporaneidade da sociedade que nos encontramos, em especial a saúde mental, a atuação dos profissionais da saúde frente ao adoecimento mental e os prejuízos atuais causados pela pandemia do COVID-19. Dessa forma, um dos vários contextos atingidos durante esse período de crise na saúde mundial, foi a rotina acadêmica dos muitos discentes, suas práticas educacionais, o adoecimento e a atuação prática desses na rede de saúde mental.

Destarte, selecionamos o capítulo “OS EFEITOS DA SUPLEMENTAÇÃO DE PROBIÓTICOS NA DEPRESSÃO, ANSIEDADE E ESTRESSE: UMA REVISÃO SISTEMÁTICA”, entre os excelentes trabalhos selecionados para compor esta obra. O referido é descrito pela autora Miya (2020), de forma sistêmica, clara e objetiva os efeitos causados pela suplementação de probióticos através de sinais e sintomas presentes em transtornos mentais como a depressão, ansiedade e estresse citados no texto.

SUMÁRIO

CAPÍTULO 1.....12

INTERVENÇÃO DE EDUCAÇÃO EM SAÚDE REALIZADA POR ENFERMEIROS:
ESTRATÉGIA PARA PROMOÇÃO DA SAÚDE MENTAL NO CONTEXTO DA PANDEMIA DE
COVID-19

Marina Dayrell de Oliveira Lima

Maria Odete Pereira

DOI: 10.47094/978-65-88958-23-0/12-22

CAPÍTULO 2.....23

PERCEPÇÃO INDIVIDUAL DE ALUNOS E DOCENTES SOBRE A RELAÇÃO ENTRE SAÚDE
MENTAL E ATIVIDADES ACADÊMICAS

Styllon Ferreira dos Santos

Isis de Freitas Espescht

DOI: 10.47094/978-65-88958-23-0/23-35

CAPÍTULO 3.....36

CUIDADOS DE ENFERMAGEM À PESSOA COM TRANSTORNO DEPRESSIVO
RECORRENTE: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

Letícia Costa de Araújo

Ledijane Nobre Moraes

Janaína de Almeida Prado

Mariana Bonfim de Araújo

Marina Pereira Moita

Gladys Dantas Borges

DOI: 10.47094/978-65-88958-23-0/36-44

CAPÍTULO 4.....	45
CARACTERIZAÇÃO DA SÍNDROME DE BURNOUT EM PROFISSIONAIS DE ENFERMAGEM: UMA REVISÃO INTEGRATIVA	
João Lourenço dos Santos Neto	
Aldeany Maria da Silva	
Luana Alves de Freitas	
Angella Maria Santos Oliveira	
Givânia Bezerra de Melo	
Fernanda Silva Monteiro	
Magda Matos de Oliveira	
DOI: 10.47094/978-65-88958-23-0/45-57	
CAPÍTULO 5.....	58
SÍNDROME DE BURNOUT EM ESTUDANTES DE MEDICINA SUAS CAUSAS E CONSEQUÊNCIAS PSICOSSOCIAIS	
Ana Carolina Rios Rodrigues	
Bárbara Araújo Cristelo de Moraes	
Daniel Sossai Altoé	
Guilherme Subtil Cardoso	
Izabela Corona Sena	
Marcela Souza Lima Paulo	
Loise Cristina Passos Drumond	
Hebert Wilson Santos Cabral	
DOI: 10.47094/978-65-88958-23-0/58-67	

CAPÍTULO 6.....	68
-----------------	----

SÍNDROME DE BURNOUT NOS PROFISSIONAIS DA MEDICINA VETERINÁRIA

Williana Bezerra Oliveira Pessôa

Filipa Maria Soares de Sampaio

Ester Mares Ferreira Feitosa

Andressa Alencar Coelho

Maria Ruth Gonçalves da Penha

Jeane Ferreira de Andrade

Wanesca Natalia Santos Maciel

Maria do Socorro Vieira Gadelha

DOI: 10.47094/978-65-88958-23-0/68-76

CAPÍTULO 7.....	77
-----------------	----

SUICÍDIO ENTRE PROFISSIONAIS DA MEDICINA VETERINÁRIA

Maysa Fernandes Pereira

Alêssandra Rodrigues Rocha

Pamella Karini Barros Angelo

Dayane da Silva Pereira

Larissa Bruna de Oliveira Sales

Alexia Lavinia Amorim Viana

Maria Sinara de Matos Silva

Isabelle Rodrigues de Lima Cruz

Filipa Maria Soares de Sampaio

Maria do Socorro Vieira Gadelha

Francisco Nascimento Pereira Junior

DOI: 10.47094/978-65-88958-23-0/77-87

CAPÍTULO 8.....88

OS EFEITOS DA SUPLEMENTAÇÃO DE PROBIÓTICOS NA DEPRESSÃO, ANSIEDADE E ESTRESSE: UMA REVISÃO SISTEMÁTICA

Nicole Kemy Ida Miya

DOI: 10.47094/978-65-88958-23-0/88-100

CAPÍTULO 9.....101

APRENDIZAGEM IMPLÍCITA NO PORTADOR DO TRANSTORNO DO ESPECTRO AUTISTA (TEA): UMA REVISÃO DE LITERATURA

Raí da Silva Lopes

Geiciane Dias Leite

Raquel Virgínia Matheus Silva Gomes

DOI: 10.47094/978-65-88958-23-0/101-105

CAPÍTULO 10.....106

O IMPACTO DA TERAPIA COGNITIVO-COMPORTAMENTAL NO TRANSTORNO DO ESPECTRO AUTISTA

Hellen Kristina Magalhães Brito

Natália Bontempo Mendes

Gabriela Teixeira Lima

Alef Jord Souza Pires

Willy Viana Cruz

Giovanna Luisa Martins Vargas

Nícollas Nunes Rabelo

Laura Caroline Gonzaga de Carvalho

Caroline Dias Simões

Victor Santana Correia Scalabrini

Rhuan de Santana Fernandes

DOI: 10.47094/978-65-88958-23-0/106-113

CAPÍTULO 11.....114

VIVÊNCIA DOS ACADÊMICOS DE ENFERMAGEM EM UMA CLÍNICA PSIQUIÁTRICA EM
BELÉM DO PARÁ: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Ana Larissa Lobato de Freitas

Ana Paula Ribeiro Batista

Ana Carolina da Cruz Braga

Emilly Melo Amoras

Ingrid Cristina Siraides dos Anjos

Irene de Jesus Silva

Jainara de Souza Araújo

Josele de Jesus Quaresma Trindade

Luís Felipe de Sena Pinto

Lucas Carreira Ramos

Rita do Socorro Ribeiro Quaresma Oliveira

Arthur Rodrigues dos Santos Souza

DOI: 10.47094/978-65-88958-23-0/114-119

SÍNDROME DE BURNOUT NOS PROFISSIONAIS DA MEDICINA VETERINÁRIA

Williana Bezerra Oliveira Pessôa¹

Acadêmica do Curso de Medicina Veterinária / Universidade Federal do Cariri – UFCA, Ceará, Ceará, Brasil.

ORCID: <https://orcid.org/0000-0003-4987-7156>

Filipa Maria Soares de Sampaio²

Acadêmica do Curso de Medicina Veterinária / Centro Universitário Doutor Leão Sampaio – UNILEÃO, Juazeiro do Norte, Ceará, Brasil.

ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-5665-0104>

Ester Mares Ferreira Feitosa¹

Acadêmica do Curso de Medicina Veterinária / Universidade Federal do Cariri – UFCA, Ceará, Ceará, Brasil.

ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-9235-3270>

Andressa Alencar Coelho¹

Acadêmica do Curso de Medicina Veterinária / Universidade Federal do Cariri – UFCA, Ceará, Ceará, Brasil.

ORCID: <https://orcid.org/0000-0001-9633-9508>

Maria Ruth Gonçalves da Penha¹

Acadêmica do Curso de Medicina Veterinária / Universidade Federal do Cariri – UFCA, Ceará, Ceará, Brasil.

ORCID: <https://orcid.org/0000-0001-8581-3390>

Jeane Ferreira de Andrade¹

Acadêmica do Curso de Medicina Veterinária / Universidade Federal do Cariri – UFCA, Ceará, Ceará, Brasil.

ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-5069-2725>

Wanesca Natalia Santos Maciel¹

Acadêmica do Curso de Medicina Veterinária / Universidade Federal do Cariri – UFCA, Ceará, Ceará, Brasil.

ORCID: <https://orcid.org/0000-0003-2103-582X>

Maria do Socorro Vieira Gadelha³

Docente / Universidade Federal do Cariri – UFCA, Barbalha, Ceará, Brasil.

ORCID: <https://orcid.org/0000-0001-9920-2494>

RESUMO: A Síndrome de Burnout é um problema comum e significativo entre os profissionais de saúde. O cotidiano dos médicos veterinários ao lidar com a morte de pacientes acompanhando todos os processos de adoecimento e todas as dificuldades profissionais exclusivas da profissão têm como consequência o desenvolvimento da síndrome. O presente trabalho teve por objetivo realizar um levantamento bibliográfico sobre a Síndrome de Burnout em profissionais da Medicina Veterinária, enfatizando as causas e consequências da enfermidade, seja na esfera pessoal ou profissional do trabalhador. Foi realizada uma pesquisa de artigos completos nas bases de dados da Biblioteca Virtual de Saúde, Public Medline e do Portal de Periódicos CAPES, publicados no período de 2019 a 2020. O Burnout é caracterizado pelo estado constante de esgotamento físico e mental resultante de situações que levam ao estresse crônico no ambiente de trabalho. As principais consequências da doença, a exaustão, a despersonalização e a perda de realização profissional, explicam as altas taxas de suicídio na Medicina Veterinária, de acordo com o Maslach Burnout Inventory (MBI). Portanto, é imprescindível uma ampla exposição quanto a ocorrência da Síndrome de Burnout na Medicina Veterinária, levando em consideração que mais estudos precisam ser desenvolvidos com enfoque diferenciado nas ciências veterinárias quando relacionada às doenças psíquicas de seus profissionais.

PALAVRAS-CHAVE: Burnout. Exaustão. Medicina Veterinária.

BURNOUT SYNDROME IN VETERINARY MEDICINE PROFESSIONALS

ABSTRACT: Burnout syndrome is a common and significant problem among healthcare professionals. The routine of veterinarians when dealing with the death of patients following all the disease processes and all the professional difficulties exclusive to the profession has the consequence of the development of the syndrome. The present study aimed to carry out a bibliographic survey on the Burnout Syndrome in veterinary medicine professionals, emphasizing the causes and consequences of the disease, whether in the personal or professional sphere of the worker. A search for complete articles was carried out in the databases of the Virtual Health Library, Public Medline and the CAPES Journals Portal, published from 2019 to 2020. Burnout is characterized by the constant state of physical

and mental exhaustion resulting from situations that lead to chronic stress in the workplace. The main consequences of the disease, exhaustion, depersonalization and loss of professional achievement, explain the high suicide rates in Veterinary Medicine, according to the Maslach Burnout Inventory (MBI). Therefore, extensive exposure to the occurrence of Burnout Syndrome in Veterinary Medicine is essential, taking into account that more studies need to be developed with a different focus on veterinary sciences when related to the psychic illnesses of their professionals.

KEYWORDS: Burnout. Exhaustion. Veterinary Medicine.

INTRODUÇÃO

A síndrome de Burnout é definida como uma maneira inadequada de lidar tanto com o estresse emocional crônico, quanto com o ambiente de trabalho, sendo caracterizada por exaustão emocional, despersonalização e baixa realização pessoal (PIRE et al., 2020; ARONSSON et al., 2017). Associa-se como possíveis fatores dessa síndrome a sobrecarga, horários de trabalhos desregulados e um ambiente profissional sem suporte e com baixos recursos de apoio psicológico (BALDONEDO et al., 2018).

Tal síndrome, vem sendo cada vez mais diagnosticada em professores, médicos, contadores, policiais e em estudantes (CHAGAS et al., 2016). Entretanto, especialmente nos profissionais da área da saúde, esse problema tem se tornado muito significativo (GÜLER et al., 2019). No caso dos Médicos Veterinários, essa síndrome pode ser ocasionada a partir das cansativas atividades profissionais, pois lidar com o sofrimento e com situações de morte na carreira proporcionam à saúde mental diversos fatores para o surgimento de problemas psicológicos (ZANI et al., 2020). Nesse contexto, ocorre uma exposição excessiva dos profissionais a situações que podem ocasionar burnout, causados pelos sentimentos de incapacidade de cura ou pela dificuldade em lidar com a dor e sofrimento de animais sob seus cuidados, e de seus tutores (SEEMAN et al., 2010).

Desse modo, esses profissionais tornam-se suscetíveis a um estresse crônico, uma fadiga crônica que pode refletir negativamente em sua saúde física, psíquica e social. (ZANI et al., 2020). Esse trabalho teve como objetivo realizar um levantamento bibliográfico sobre a Síndrome de Burnout em profissionais da Medicina Veterinária, enfatizando as causas e consequências da enfermidade, seja na esfera pessoal ou profissional do trabalhador.

METODOLOGIA

Foi realizado uma revisão bibliográfica de artigos publicados nas bases dados Public Medline (PUBMED), Biblioteca Virtual de Saúde (BVS) e Periódicos CAPES, no período de 2019-2020.

Na busca dos dados foram utilizados os descritores “burnout”, “mental health”, “veterinary”. No cruzamento das palavras, adotou-se a expressão booleana AND (inserção de duas palavras). Os

seguintes critérios de inclusão foram adotados: (a) artigos publicados nos idiomas inglês, espanhol ou português; (b) artigos completos e disponíveis na íntegra; (c) abordavam o tema central da pesquisa. Como critérios de exclusão foram excluídas revisões de literatura e aqueles que não abordavam o objeto de estudo da pesquisa.

A análise foi utilizada usando os filtros para título, resumo e assunto. Cada artigo foi lido na íntegra e suas informações foram dispostas em uma planilha, incluindo ano de publicação, autores, bases de dados e revista ou jornal no qual foi publicado. Os dados foram compilados no programa computacional Microsoft Office Word e as informações analisadas correlacionando os parâmetros estudados. O processo de síntese dos dados foi realizado por meio de uma análise descritiva e quantitativa dos estudos selecionados, sendo o produto da análise apresentado de forma dissertativa.

RESULTADOS E DISCUSSÕES

Conceito da Síndrome de Burnout

A Síndrome de Burnout foi definida como um estado psicológico tipificado por exaustão emocional, despersonalização ou cinismo em relação ao “outro”, além do senso reduzido de realização pessoal (ARONSSON et al.,2017). Segundo Zani et al. (2020) o Burnout é a resultante da relação entre o sujeito e o trabalho e da percepção em que o profissional mede a sua própria atuação, ao verificar que seus esforços são ineficazes para o trabalho a que se propôs.

De acordo com a 11ª Classificação Internacional de Doenças (CID-11), o burnout está incluído entre “Fatores que influenciam o estado de saúde ou o contato com os serviços de saúde”, na seção “Problemas associados ao emprego ou desemprego” (código: QD85) e refere-se ao estresse referente ao local de trabalho que não foi efetivamente gerenciado. Na CID-11, o burnout é conceituado como um fenômeno ocupacional especificamente relacionado a experiências no contexto profissional e não classificado como condição médica (GOLONKA et al.,2019).

Segundo Maslach e Leiter (2017), em primeira instância, o burnout tende a não ser percebido pelo indivíduo, pois pode coexistir com uma alta motivação dos alunos para estudos ou dos profissionais no trabalho clínico e no comportamento empático com o paciente. No entanto, se o aluno ou o profissional continuar exposto a altos níveis de estresse crônico, sem oportunidade de recuperação, pode ocasionar a perda da capacidade de cuidar de si e de simpatizar com o paciente e, assim, prestar um atendimento de má qualidade. Ademais, o burnout está associado aos valores significativamente mais altos dos biomarcadores de estresse, hipótese elaborada e comprovada por um estudo desenvolvido por Deneva et al. (2010), que analisou o cortisol sérico e salivar, hormônio adrenocorticotrófico (ACTH), prolactina, insulina (IRI), glicose e hemoglobina glicada (HbA1C) entre grupos de indivíduos com burnout.

Os sintomas de burnout são medidos com o Maslach Burnout Inventory (MBI). Atualmente, este instrumento é o mais utilizado para avaliar burnout em profissionais de saúde. As três subescalas

do MBI são geralmente divididas em três características: exaustão emocional, despersonalização e realização pessoal (DENEVA et al., 2019). De acordo com Kogan et al. (2020), a exaustão emocional refere-se ao esgotamento dos recursos emocionais da pessoa, a despersonalização, refere-se a atitudes cínicas, insensíveis ou desapegadas em relação ao trabalho, clientes ou pacientes e a falta de realização pessoal, pode ser definido como uma autoavaliação negativa da incompetência e ineficácia.

Durante muito tempo, a abordagem predominante considerou o burnout como um problema individual indicativo de falta de resiliência ou vocação (MASLACH e LEITER, 2017). Essa análise não incluiu o possível papel no desconforto do aluno na instituição de ensino, sua cultura institucional, demandas e características. No entanto, diferentemente da depressão e de outras doenças mentais, essa síndrome é o resultado de uma interação direta do indivíduo com seu trabalho ou ambiente acadêmico. Portanto, segundo Shanafelt et al. (2019) é essencial incluir em análises futuras as características ambientais e institucionais, tanto para o diagnóstico do problema quanto para o desenho de soluções.

Prevalência de burnout na Medicina Veterinária

A Síndrome de Burnout é um problema comum e significativo entre os profissionais de saúde, em todas as etapas de suas carreiras, e, além da consequência psicológica, também tem efeitos adversos no dia a dia dos pacientes, principalmente podendo aumentar a incidência de erros médicos. A ocorrência dessa síndrome entre esses especialistas aumentou nos últimos anos e varia entre países, dependendo das diferentes áreas de especialização e unidades de trabalho (GÜLER et al., 2019). Segundo Bitran et al. (2019), essa condição ocorre como resposta ao estresse crônico.

Nesse contexto, Zani et al. (2020) estabeleceram a profissão Médico Veterinário como objeto principal de seus estudos, abordando o cotidiano do profissional ao lidar com a morte de pacientes ao acompanhar todos os processos de adoecimento, a falta de reconhecimento profissional, a baixa remuneração, a falta de espaço pessoal e o convívio com o sofrimento de animais e seus tutores. Esse estudo, aferiu o burnout como consequência inevitável de tais hábitos. De acordo com Mastenbroek (2017), os programas de estudos veterinários visam educar os alunos a serem idealmente preparados para ingressar na profissão. No entanto, nesse mesmo estudo, é afirmado que a transição da educação veterinária para a prática em si, é vivenciada como um período desafiador de rápido desenvolvimento pessoal e profissional. Muitos veterinários recém-formados iniciam e prosperam em uma carreira de sucesso, no entanto, alguns recém formados não conseguem progredir. Para alguns graduados, esse período é acompanhado por níveis elevados de estresse, emoções negativas, depressão e sinais de esgotamento (DUIJN et al., 2019).

Sob mesma perspectiva, um questionário eletrônico foi desenvolvido por Väärikkälä et al. (2020) em conjunto com a Associação Veterinária Finlandesa com intuito de obter informações sobre as condições de trabalho dos veterinários finlandeses e seu bem-estar no trabalho. Quase todos os entrevistados consideraram trabalhar sozinho como inconveniente. Mais da metade dos entrevistados estimou sofrer de estresse ou fadiga relacionados ao trabalho pelo menos semanalmente. Corroborando

para a hipótese desenvolvida por Ilić Živojinović et al. (2020) que afirma que o estudo da Medicina Veterinária está frequentemente associado à exposições prolongadas a estressores acadêmicos e não acadêmicos, como carga de trabalho pesada, esforços para manter o alto desempenho acadêmico, dificuldade de adequação e expectativas pouco claras, saudades de casa e estresse financeiro.

Tomasi et al. (2019) concluiu que as altas taxas de exaustão emocional em profissionais veterinários são especificamente alarmantes, uma vez que considerando as taxas de suicídio dos homens veterinários são 2,1 vezes maiores e das mulheres veterinárias são 3,5 vezes maiores que a população geral dos EUA. Ademais, deve-se levar em conta que, os médicos veterinários são mais propícios a morrer de suicídio do que outros profissionais de saúde (WITTE et al., 2019).

De acordo com Hayes et al. (2020), há uma associação positiva entre o aumento da resiliência profissional e a diminuição do desgaste gerado pelo burnout. Já os fatores de trabalho que precisam ser implementados e que parecem amenizar essa exaustão na Medicina Veterinária, incluem controle de horários, oportunidades de desenvolvimento profissional, uso de habilidades e conhecimentos, capacidade de desenvolver e usar suas habilidades, respeito aos colegas e um sentimento de satisfação com a pessoa e o emprego (HILL et al., 2019).

Causas e consequências do burnout na Medicina Veterinária

Segundo Moir e Van Den Brink (2020), a Síndrome de Burnout é caracteristicamente o resultado de estressores externos e internos, e os fatores que contribuem para a exaustão em veterinários incluem cargas de trabalho excessiva, longas horas de trabalho, sucessivos plantões, recursos limitados, conflitos no local de expediente e os desafios exclusivos da eutanásia (HANRAHAN et al., 2018). Os atributos pessoais associados ao desgaste do veterinário incluem ser autocrítico, envolver-se em estratégias inúteis de enfrentamento, privação do sono, excesso de comprometimento, perfeccionismo, mau equilíbrio entre vida pessoal e trabalho, e um sistema de apoio inadequado fora do ambiente de trabalho (PATEL et al., 2018).

As demandas profissionais negativas são amplamente entendidas como causadoras do desgaste e a fadiga da paixão (DE LA ROSA et al., 2018). A Síndrome de Burnout afeta o desenvolvimento profissional podendo causar interesse profissional reduzido e maior degradação de atitudes humanitárias, como a empatia (Ilić Živojinović et al., 2020). Segundo Zani et al. (2020) os veterinários estão expostos a fatores negativos, causados pelos sentimentos de incapacidade de cura ou pela dificuldade em lidar com a dor e sofrimento de animais sob seus cuidados, e de seus tutores. Um desses fatores de extrema importância se relaciona com a eutanásia, grande causadora de conflitos éticos e morais nos profissionais, que são afetados por intenso sofrimento psíquico quando tal processo se faz necessário, sendo suscetíveis a um estresse crônico que pode refletir negativamente em sua saúde física, psíquica e social. Além disso, conforme estudado por Ilić Živojinović et al. (2020), a exposição ao estresse relacionado ao trabalho pode continuar desde os ambientes acadêmicos até a posterior carreira profissional do Médico Veterinário. Dessa forma, um fator essencial associado

ao aumento do risco de suicídio entre os veterinários, é a existência de estudantes de veterinária com certos traços de personalidade. O perfeccionismo, tem sido associado a um risco maior de desenvolver doenças mentais, incluindo ansiedade, depressão e até mesmo a própria Síndrome de Burnout (TOMASI et al., 2019).

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Em virtude da ocorrência da Síndrome de Burnout nos profissionais da Medicina Veterinária, é indispensável sua ampla exposição quanto a este fato na óptica profissional da saúde animal. Levando em consideração as pesquisas científicas retratadas na literatura, é possível identificar fatores que desencadeiam esta síndrome. Mediante sinais psíquicos, como falta de empatia, desgaste emocional, despersonalização e a falta de realização pessoal. Somados a um conjunto de condutas no dia a dia do Médico Veterinário, no qual precisam ser implantados, com o intuito de diminuir os riscos de burnout e suas consequências trágicas que podem levar até mesmo ao suicídio. Nesse contexto, mais estudos precisam ser otimizados com enfoque diferenciado nas ciências veterinárias, visto que os casos da síndrome nessa área tendem a ser alarmantes. Por conseguinte, os atuais e futuros Médicos Veterinários poderão obter um vasto conhecimento, além de dar uma maior atenção às doenças psicológicas que podem desencadear.

REFERÊNCIAS

- Aronsson G, Theorell T, Grape T, Hammarström A, Hogstedt C, Marteinsdottir I, ... e Hall C. **A systematic review including meta-analysis of work environment and burnout symptoms.** BMC public health, v. 17, n. 1, p. 264, 2017.
- Baldonado M, Mosteiro P, Queirós C, Borges E e Abreu M. **Stress no trabalho em enfermeiros: estudo comparativo Espanha/Portugal.** International Journal on Working Conditions. 15:67-80. 2018.
- Bitran M, Zúñiga D, Pedrals N, Echeverría G, Vergara C, Rigotti A e Puschel K. **Burnout en la formación de profesionales de la salud en Chile: Factores de protección y riesgo, y propuestas de abordaje desde la perspectiva de los educadores.** Revista médica de Chile, v. 147, n. 4, p. 510-517, 2019.
- Chagas MKS, Junior DDBM, Cunha GN, Caixeta RP e Fonseca EF. **Ocorrência da Síndrome de Burnout em acadêmicos de medicina de instituição de ensino no interior de Minas Gerais.** Revista de Medicina e Saúde de Brasília, v. 5, n. 2, 2016.
- De La Rosa GM, Webb-Murphy JA, Fesperman SF e Johnston SL. **Professional quality of life normative benchmarks.** Psychological Trauma: Theory, Research, Practice, and Policy. 2018.

Deneva T, Ianakiev Y e Keskinova D. **Burnout Syndrome in Physicians—Psychological Assessment and Biomarker Research.** Medicina, [s.l.], v. 55, n. 5, p. 209, 24 maio 2019. MDPI AG.

Duijn C, Bok H, Ten Cate O e Kremer W. **Qualificado, mas ainda não totalmente competente: percepções de recém-formados em veterinária sobre suas habilidades diárias.** Registro Veterinário, 2019.

Golonka K, Gawłowska M, Mojsa-Kaja J e Marek T. **Psychophysiological characteristics of burnout syndrome: resting-state EEG analysis.** BioMed research international, v. 2019, 2019.

Güler Y, Şengül S, Çaliş H, e Karabulut Z. **Burnout syndrome should not be underestimated.** Revista da Associação Médica Brasileira. 2019.

Hanrahan C, Sabo BM, e Robb P. **Secondary traumatic stress and veterinarians: Human–animal bonds as psychosocial determinants of health.** Traumatology. 2018.

Hayes GM, LaLonde-Paul DF, Perret JL, Steele A, McConkey M, Lane WG, ... e Jones-Bitton A. **Investigation of burnout syndrome and job-related risk factors in veterinary technicians in specialty teaching hospitals: a multicenter cross-sectional study.** Journal of Veterinary Emergency and Critical Care. 2020.

Hill EM, LaLonde CM e Reese LA. **Compassion fatigue in animal care workers..** Traumatology. 2019

Ilić Živojinović J, Backović D, Belojević G, Valčić O, Soldatović I, e Janković J. **Predictors of burnout among Belgrade veterinary students: A cross-sectional study.** Plos one, v. 15, n. 3, p. e0230685, 2020.

Kogan LR, Wallace JE, Schoenfeld-Tacher R, Hellyer PW e Richards M. **Veterinary Technicians and Occupational Burnout.** Front. Vet. Sci. 7: 328., 2020.

Maslach C e Leiter MP. **New insights into burnout and health care: Strategies for improving civility and alleviating burnout.** Medical teacher. 2017.

Mastenbroek NJ. **The Art of Staying Engaged: The Role of Personal Resources in the Mental Well-Being of Young Veterinary Professionals.** 2017.

Moir, F.M. e Van den Brink, A.R.K., **Current insights in veterinarians' psychological wellbeing.** New Zealand veterinary journal, v. 68, n. 1, p. 3-12, 2020.

Patel RS, Bachu R, Adikey A, Malik M e Shah M. **Factors related to physician burnout and its consequences: a review.** Behavioral Sciences. 2018.

Pire LNE, Bandera NH, Salinas JAT, **Coromoto YH e Placencia AR. Prevalencia del síndrome de Burnout en estudiantes de medicina.** Revista Cubana de Reumatología: RCuR, v. 22, n. 1, p. 5, 2020.

Seeman T, Epel E, Gruenewald T, Karlamangla A e McEwen BS. **Socio-economic differentials in peripheral biology: Cumulative allostatic load.** Annals of the New York Academy of Sciences, v. 1186, n. 1, p. 223-239, 2010.

Shanafelt T, Trockel M, Ripp J, Murphy ML, Sandborg C e Bohman B. **Building a Program on Well-Being: Key Design Considerations to Meet the Unique Needs of Each Organization.** Academic Medicine. 2019.

Tomasi SE, Fechter-Leggett ED, Edwards NT, Reddish AD, Crosby AE e Nett RJ. **Suicide among veterinarians in the United States from 1979 through 2015.** J Am Vet Med Assoc. 254(1):104-112;2019.

Väärikkälä S, Hänninen L e Nevas M. **Veterinarians Experience Animal Welfare Control Work as Stressful.** Frontiers in Veterinary Science. 7v. pag 77. 2020.

Witte TK, Spitzer EG, Edwards N, Fowler KA e Nett RJ. **Suicides and deaths of undetermined intent among veterinary professionals from 2003 through 2014.** Journal of the American Veterinary Medical Association. 2019.

Zani GL, Rosa CL e Machado MA. **Burnout's syndrome and the fatigue of compassion: the vulnerabilities of veterinary professionals.** Brazilian Journal of Development, v. 6, n. 1, p. 4107-4123, 2020.

ÍNDICE REMISSIVO

A

- abordagem de enfermagem 117, 120
- abordar a síndrome 23
- acesso irrestrito a fármacos 80
- agente patogênico 12, 13
- alívio da ansiedade, depressão e estresse 90
- ambiente de trabalho 48, 71, 72, 75, 80
- âmbito estudantil e profissional 61, 62
- anormalidades 94, 103, 104
- ansiedade 6, 25, 38, 61, 63, 64, 65, 67, 76, 80, 82, 83, 84, 86, 90, 92, 93, 94, 95, 96, 97, 98, 117, 120
- apoio emocional 61, 63, 65
- aprendizagem implícita 103, 105, 106
- Aprendizagem por associação 103
- aprimorar as habilidades cognitivas 37
- Atenção Básica 38, 45, 47, 52, 53, 56
- atuação profissional 48
- autismo 103, 104, 105, 111, 112, 115
- avaliação das funções psíquicas 117, 119

B

- baixa realização pessoal 23, 25, 72
- base neurológica 103, 104
- bem-estar biopsicossocial do paciente 37
- biossegurança 12, 14

C

- capacidade de lidar com seus potenciais 12, 17
- centros cerebrais 90, 91
- ciências veterinárias 71, 76
- Clínica Psiquiátrica 117, 119
- comportamento 73, 84, 91, 92, 96, 103, 104, 109, 110, 111, 113, 114
- comportamento repetitivo 103, 104, 110

comunicação 16, 91, 92, 96, 103, 104, 109, 110, 111, 112, 113, 114
condições de vida e de saúde 13, 19
conhecimentos técnico-científico 117, 119
consequência das crescentes exigências 23, 33
consequências da enfermidade 71, 72
consequências psicossociais 61, 62, 67
COVID-19 6, 12, 13, 14, 15, 18, 19, 20, 21, 22
cuidado de forma humanizada 117, 119
cuidado humanizado 12, 19
Cuidar 37

D

dependentes de substâncias psicoativas 117, 120
Depressão 37, 45, 46, 64, 81, 90
desenvolvimento neurológico 109, 111
desgaste mental 23, 24
desmotivação estudantil e profissional 61
despersonalização 23, 25, 49, 54, 66, 67, 71, 72, 73, 74, 76
diagnósticos de enfermagem 37, 39
dificuldades profissionais exclusivas 71
direitos à saúde 12, 17
discentes de Graduação 36
Docência 24
doenças psíquicas 6, 71

E

educação em saúde 12, 14, 15, 17, 18, 19, 20, 37
efeitos da suplementação de probióticos 90, 94
Efeitos Psicossociais da Doença 61
eficácia dos probióticos 90, 93, 98
eficácia dos probióticos na saúde mental 90
Enfermagem 12, 21, 36, 37, 39, 41, 43, 44, 45, 46, 47, 48, 50, 54, 55, 57, 58, 117, 118, 119, 120, 121
esgotamento 23, 24, 26, 47, 48, 49, 50, 62, 63, 66, 67, 71, 74, 84, 85
esquizofrenia 117, 120
estratégia 12, 14, 15, 18, 90, 93

estresse 6, 23, 24, 25, 26, 31, 35, 48, 49, 55, 62, 63, 64, 65, 66, 67, 71, 72, 73, 74, 75, 80, 81, 82, 83, 84, 85, 90, 92, 93, 94, 95, 96, 97, 98

estresse elevado 80

estudantes de medicina (EM) 61

eutanásia 75, 80, 82, 84, 86

exame neuropatológico 103, 104

exaustão emocional 23, 25, 49, 54, 65, 72, 73, 74, 75, 84

exaustão excessiva 61, 62, 63, 66, 67

F

fatores relacionados à saúde mental 12, 13

formação e aperfeiçoamento do pensamento crítico 12, 17

funções psíquicas 117, 118, 119

G

gama restrita de interesses 103, 104

grupos probióticos 90, 98

H

habilidade motora 103, 105

hábito de sono 61, 63

I

ideação suicida 80, 81, 84

indivíduo inoperante 23, 24

infância 109, 111

integração social do ser humano 117, 119

interação entre profissional e paciente 37

intervenções de enfermagem 37, 39

intestino 90, 91, 92, 96

L

lidar com a morte de pacientes 71, 74

M

Medicina Veterinária 70, 71, 74, 75, 79, 80, 83, 84, 86

médicos veterinários 71, 75, 80, 82, 86

melhor qualidade de vida 12, 17

microbiota intestinal humana 90

microbiota-intestino-cérebro 90, 91, 92

mudança de hábitos 37

P

pandemia 6, 12, 13, 14, 15, 18, 19, 20

perda de empatia 61

perda de realização profissional 71

perfil epidemiológico 47, 50, 51

período de crise pandêmica 12, 19

plantões noturnos 47, 54, 55, 56

portador do TEA 103, 105, 106

prejuízos na relação social 103, 104

Priming de repetição 103

probióticos 6, 90, 91, 92, 93, 94, 95, 96, 97, 98

probióticos na saúde mental 90

problemas de saúde 12, 19, 82

processo de educação em saúde 12

processo saúde/doença 12, 17

processos de adoecimento 71, 74

profissionais da Medicina Veterinária 71, 72, 76, 80, 82, 83

profissionais de enfermagem 47, 49, 50, 51, 52, 53, 55, 56, 57, 58

promoção da saúde mental 12, 14, 15, 18

psicopatologias 110, 112, 117, 119, 120

Q

qualidade de vida cognitiva 23

R

relações interpessoais 61, 67

relações sociais 109, 111

relato de experiência 34, 36, 39, 117, 119

resposta ao estresse 23

riscos de depressão 80

S

saúde física 12, 13, 72, 75, 81, 83

saúde mental 6, 12, 14, 15, 17, 18, 19, 20, 21, 22, 23, 24, 26, 27, 29, 33, 34, 38, 45, 69, 72, 80, 81, 82, 83, 84, 85, 86, 90, 100, 117, 118, 119, 120, 121

Saúde Mental e Psiquiatria 117, 119

sentimento de abandono 61, 63

sentimento de ineficácia Profissional 23, 33

serviços de saúde 12, 19, 41, 73, 85, 120

setores hospitalares 47, 54, 55, 56

síndrome de Burnout 23, 32, 34, 48, 72, 77

Síndrome de Burnout (SB) 47, 49, 61, 62

síndrome psicológica 23, 25

sintomas de depressão 90, 92, 94, 95, 98

Sistematização da Assistência de Enfermagem (SAE) 36, 39

suicídio 75, 76, 80, 82, 83, 84, 85, 86, 121

suplementação 6, 90, 92, 93, 94, 95, 96, 97, 98

T

taxas de suicídio 71, 75, 84, 85

técnicos de enfermagem 47, 52, 53, 57, 58

terapia cognitivo-comportamental (TCC) 109

trabalhadores da área da enfermagem 48, 56

transtorno bipolar 117, 120

transtorno comportamental complexo 109, 111

transtorno do espectro autista (TEA) 103, 105

transtorno mental 23, 39, 118

tratamento e prognóstico 109

V

vida pessoal e profissional 25, 80

vivência dos estudantes 117

editoraomnisscientia@gmail.com 

<https://editoraomnisscientia.com.br/> 

@editora_omnis_scientia 

<https://www.facebook.com/omnis.scientia.9> 

+55 (87) 9656-3565 

editoraomnisscientia@gmail.com 

<https://editoraomnisscientia.com.br/> 

@editora_omnis_scientia 

<https://www.facebook.com/omnis.scientia.9> 

+55 (87) 9656-3565 